

Criador e criatura em estado de êxtase

Encerrando a circulação nacional de enorme sucesso, o premiado solo musical de Luciana Braga, que entrelaça sua vida com a de Judy Garland, retorna ao Teatro Vannucci

Quando convidou Luciana Braga para montar “Judy: o Arco-Íris é Aqui”, o diretor e autor Flávio Marinho já tinha uma boa expectativa, mas foi durante os ensaios que ele sentiu que realmente tinha algo especial em mãos. Embora ainda não pudesse imaginar que o sucesso do espetáculo seria tão estrondoso, hoje criador e criatura celebram a vida longa - e bem sucedida - do espetáculo, indicado e vencedor de prêmios que teve plateia cheia em diversos estados do Brasil.

A peça encerra a circulação nacional com uma temporada na cidade onde tudo começou: o espetáculo volta à cena a partir desta quarta-feira, às 19h30, no Teatro Vannucci, no Shopping da Gávea.

Tanto os fãs do musical, quanto o público que ainda não conseguiu assisti-lo terão agora a possibilidade de conferir a montagem de quarta a sexta-feiras até o dia 29 de novem-



Divulgação

Luciana Braga vive Judy Garland no premiado musical de Flávio Marinho: ‘É um musical solo que exige muito de mim fisicamente’

bro. “Eu e Flávio tivemos esse desejo de encerrar a carreira de ‘Judy’ no Rio, pois iniciamos a temporada ainda em meio à pandemia e muita gente não conseguiu assistir. É uma alegria terminar onde começamos. Eu já havia feito musicais, mas nada nesta proporção. Acho que surpreendi algumas pessoas que não sabiam que eu cantava. Fui indica-

da a prêmios com atrizes consagradas no teatro musical! Bacana demais!”, celebra Luciana Braga, que segue cantando ao vivo em cena e sendo acompanhada pelos músicos Liliane Secco e André Amaral.

Contabilizando dois anos e meio em cartaz ao final desta temporada derradeira, a montagem que abriu suas cortinas pela pri-

meira vez no dia do centenário da lendária atriz e cantora americana Judy Garland fecha seu ciclo de apresentações trazendo prêmios na bagagem: o de Melhor Atriz para Luciana Braga na Festa Internacional de Teatro de Angra (Fita) 2023 e de Melhor Texto para Flávio Marinho no Prêmio APTR de Teatro e também pela Fita.

Entrelaçando a biografia de Judy Garland com a história pessoal de Luciana Braga, numa metalinguagem que navega entre passado e presente, ficção e realidade, o musical procura mostrar a notável capacidade do ser humano em se reinventar e descobrir, assim como Judy, algo que está em cada um de nós.

Resistente de início a fazer a peça, Luciana foi convencida em meio à pandemia de covid-19 por Flávio Marinho, com quem já possui uma parceria de trabalho de 25 anos. “O encontro de Judy com a Luciana superou todas as minhas expectativas. Ela se preparou como uma atleta com o professor de canto Felipe Abreu e apresenta um trabalho irreparável. Acho que o público se identifica com a vida das artistas Judy e Luciana porque, como elas, todo mundo ama, casa, separa, trabalha, é demitido, tem pai que morre, mãe que atrapalha... Quer dizer, artista ou não, no fundo todo mundo é igual”, comenta o diretor e autor.

“Judy’ é um musical solo e exige muito de mim fisicamente. Além do mais, tem bastante da minha vida pessoal e a minha natureza é discreta. Cada espetáculo é um desafio, mas é maravilhoso ter essa experiência nessa altura do campeonato”, reforça Luciana. “É uma sensação de imensa alegria e de missão cumprida. O espetáculo foi tão bem recebido por onde passou que queríamos fechar a tampa dele onde tudo começou”, comple Marinho, realizado com o trabalho. “Eu tô besta com o que tá acontecendo comigo: na minha idade (faço 70 ano que vem) e com 37 anos de carreira, era pra eu estar começando a descer ladeira abaixo e, na realidade, me sinto em plena potência criativa. E muito feliz”, comemora o autor e diretor.

SERVIÇO

JUDY - O ARCO-ÍRIS É AQUI
Teatro Vanucci (Shopping da Gávea - Rua Marquês de São Vicente, 52 - 3º piso)
Até 29/11, quartas e quintas (19h30) e sextas (17h)
Ingressos: R\$ 120 e R\$ 60 (meia)